



GUIA DIDÁTICO

autêntica

# Práticas de leitura no ensino fundamental



Ivane Pedrosa de Souza  
Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo Barbosa  
(orgs.)

Ana Carolina Perrusi Brandão,  
Eliana Borges Correia de Albuquerque,  
Ester Calland de Sousa Rosa, Kátia Leal Reis de Melo,  
Kátia Maria Barreto da Silva Leite,  
Marília de Lucena Coutinho,  
Tânia Maria Rios Leite e Telma Ferraz Leal

Ministério  
da Educação



CENTRO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

## **Guia Didático**

---

**Práticas de leitura  
no Ensino Fundamental**

Ministério  
da Educação



**Presidente:** Luis Inácio Lula da Silva

**Ministro da Educação:** Fernando Haddad

**Secretário de Educação Básica:** Francisco das Chagas Fernandes

**Diretora do Departamento de Políticas da Educação Infantil e Ensino Fundamental:** Jeanete Beauchamp

**Coordenadora Geral de Política de Formação :** Lydia Bechara



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**Reitor:** Amaro Henrique Pessoa Lins

**Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos:** Lícia Souza Leão Maia

**Diretor do Centro de Educação:** Sérgio Abranches

**Coordenadora do Centro de Estudos em Educação e Linguagem – CEEL:** Eliana Borges Correia de Albuquerque

**Vice-Coordenadores do Centro de Estudos em Educação e Linguagem:** Andréa Tereza Brito Ferreira; Artur Gomes de Moraes; Telma Ferraz Leal

**Elaboração:**

*Ivane Pedrosa de Souza*

*Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo Barbosa*

**Colaboração:**

*Ana Carolina Perrusi Brandão*

*Eliana Borges Correia de Albuquerque*

*Ester Calland de Sousa Rosa,*

*Kátia Leal Reis de Melo*

*Kátia Maria Barreto da Silva Leite*

*Marília de Lucena Coutinho*

*Tânia Maria Rios Leite,*

*Telma Ferraz Leal*

# Práticas de leitura no Ensino Fundamental

Ministério  
da Educação



autêntica



Copyright © 2006 by Os autores

Capa  
*Victor Bittow*

Editoração eletrônica  
*Carolina Rocha*

Revisão  
*Neide Mendonça*

2006

Todos os direitos reservados ao MEC e UFPE/CEEL.  
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por  
meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica sem a  
autorização prévia do MEC e UFPE/CEEL.

**CEEL**

Avenida Acadêmico Hélio Ramos, sn. Cidade Universitária.  
Recife – Pernambuco – CEP 50670-901  
Centro de Educação – Sala 100.  
Tel. (81) 2126-8921

# SUMÁRIO

- 7      Apresentação
- 9      **1ª UNIDADE – Sala de aula: avançando nas concepções de leitura**
- 16     **2ª UNIDADE – Leitura, letramento e alfabetização na escola**
- 22     **3ª UNIDADE – Planejamento do ensino da leitura: a finalidade em primeiro lugar**
- 29     **4ª UNIDADE – O ensino da compreensão e a formação do leitor: explorando as estratégias de leitura**
- 37     **5ª UNIDADE – Atividades de leitura nos livros didáticos de Língua Portuguesa**
- 42     **6ª UNIDADE – Gêneros textuais e a questão da intertextualidade: mosaicos de leitura**
- 50     **7ª UNIDADE – O trabalho com projetos didáticos: integrando a leitura e a produção de textos**
- 56     **8ª UNIDADE – A literatura e o relato autobiográfico na formação de professores leitores**



# APRESENTAÇÃO

O Curso Práticas de Leitura no Ensino Fundamental foi organizado de forma a proporcionar aos professores e professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental fundamentos teóricos e metodológicos, que possibilitem uma ampliação dos conhecimentos na área e, ao mesmo tempo, uma prática de ensino condizente com os avanços decorrentes das novas concepções sobre leitura.

O significado do ler na sociedade atual e a valorização de uma prática pedagógica que leve em consideração as diversas finalidades da leitura exigem, portanto, um planejamento sempre voltado para um contexto de letramento. Dessa forma, neste curso, teremos por objetivos:

- refletir sobre diferentes formas de se definir língua, texto e leitura, bem como identificar essas concepções na trajetória dos leitores e os avanços na prática pedagógica decorrentes de uma visão de leitura como interação.
- discutir a relação existente entre os conceitos de leitura, letramento e alfabetização na escola, de forma a proporcionar aos docentes um novo olhar sobre as dificuldades escolares dos alunos bem como, a partir de exemplos de planejamentos e depoimentos, ilustrar o surgimento de uma nova compreensão sobre o que significa uma prática pautada no alfabetizar ou trabalhar leitura em sala de aula numa perspectiva de letramento.
- propiciar aos leitores uma reflexão sobre a importância de um planejamento de ensino da leitura, que contemple as diferentes finalidades de leitura no espaço escolar. Perceber que a relação

entre essas finalidades e os objetivos do ensino propiciará uma prática eficaz e objetiva no que se refere à aprendizagem da língua.

- proporcionar uma maior clareza sobre a importância do uso das estratégias de leitura no processo da compreensão leitora.
- conhecer as questões atuais discutidas sobre a leitura no livro didático, bem como a contribuição do Plano Nacional do Livro Didático para uma mudança no perfil desses manuais. Propiciar um saber crítico, tanto no que se refere às concepções ideológicas que permeiam a elaboração dos mesmos, como no que se refere à qualidade das situações didáticas propostas nos diferentes eixos de ensino da língua. Esses constituem aspectos refletidos conjuntamente com os referentes ao uso do livro didático e ao trabalho com leitura na sala de aula.
- perceber o diálogo entre textos como uma característica essencial da linguagem. Textos lidos na escola precisam ser relacionados com outros já lidos e ouvidos fora dela. Dessa forma, a reflexão sobre situações didáticas envolvendo trabalhos com intertextos em sala de aula, contribuirá para uma maior compreensão acerca do que constitui uma prática propiciadora de leitores autônomos e críticos.
- compreender melhor o que caracteriza um projeto didático e como desenvolver um projeto dessa natureza na escola.
- refletir sobre o papel do professor como mediador na constituição de novas gerações de leitores. Para tal, mudanças nas práticas leitoras das mesmas e nas representações existentes na sociedade, quanto ao seu perfil de leitura, precisam ocorrer. Estratégias de formação docente facilitadoras da obtenção desses objetivos são discutidas, com realce para a importância do que podem proporcionar para avanços da prática tanto no processo inicial de formação como no processo continuado de atualização docente.

## Sala de aula: avançando nas concepções de leitura

Professor(a), iniciamos o presente guia didático, convidando você a estudar, refletir, discutir e planejar atividades didáticas em torno do tema focalizado no capítulo 1 do livro *Práticas de Leitura no Ensino Fundamental*. Nessa unidade, portanto, intitulada “*Sala de aula: avançando nas concepções de leitura*”, você terá a oportunidade de discutir e realizar uma série de atividades, tomando por base as mudanças que vêm ocorrendo ao longo da trajetória do ensino de língua portuguesa nas escolas, bem como as implicações dessas mudanças para a prática pedagógica.

Gostaríamos de iniciar a presente unidade, colocando algumas questões consideradas relevantes para o professor do ensino fundamental, cujo foco didático é o trabalho com leitura em sala de aula. Assim, você, professor (a):

- tem tido a oportunidade de refletir com seus colegas sobre suas práticas de leitura em sala de aula?
- que questões, dúvidas ou dificuldades, você gostaria de compartilhar com outros professores?
- que concepções sobre “*o que é ler*” vêm norteando o seu planejamento?
- que atividades didáticas já vivenciadas e consideradas relevantes em sua prática você gostaria de compartilhar e/ou discutir nesse momento de formação?

Pretendemos aqui oportunizar momentos para a discussão desses pontos, bem como de outros aspectos relacionados a essa temática, de modo a não só ampliar os conhecimentos já existentes

como propiciar, através das trocas, uma maior conscientização acerca do que pode contribuir para uma prática de leitura em sala de aula mais eficaz e condizente com as recentes reflexões na área.

## Leitura Deleite

Como vamos tratar de leitura, convidamos vocês para ler a Crônica de Moacyr Scliar Cabral (SCLIAR, Moacyr. A primeir cartilha. In: *Um país chamado infância*. Para gostar de ler, v. 18. São Paulo, 1995, p. 41-42). Esperamos que a leitura indicada seja realmente deleite, pelo prazer proporcionado, ajudando-nos também a enveredar nos pontos chave do que aqui será discutido.

A partir da leitura sugerida, vamos então iniciar as atividades desse módulo sobre leitura, trocando nossas idéias sobre: **o que é ler?**

### Atividade 1

Propomos, como primeira atividade, um momento de reflexão e registro individual sobre essa pergunta: O que é ler pra você? Como você entende o ato de leitura?

### Atividade 2

Vamos, agora, em grande grupo, compartilhar nossa compreensão e reflexões sobre essa questão. O coordenador do grupo poderá registrar, no quadro, a síntese dos principais pontos destacados.

## Memórias de professores e professoras

### Atividade 1

Partindo da idéia de que cada leitor constrói sua trajetória de leitura, seria interessante que você, professor(a), buscase, nesse momento, resgatar suas memórias de leitura durante seu processo de alfabetização e séries iniciais do ensino fundamental, procurando

identificar que concepções de leitura norteavam as práticas de ensino de seus professores. Registrem por escrito.

### **Atividade 2**

Em pequenos grupos, compartilhem suas memórias e façam uma síntese: **a)** das concepções que se destacaram na trajetória de leituras do grupo; **b)** diante dos possíveis avanços identificados quanto às concepções de leitura apresentadas pelo grupo, que aspectos vocês acham que podem ter contribuído para tais mudanças?

### **Atividade 3**

Em grande grupo, vamos agora socializar as sínteses dos pequenos grupos realizadas durante a atividade 2.

## **Estudo do Texto**

O capítulo em discussão elaborado pelas professoras Maria Lúcia e Ivane Pedrosa, trará subsídios para uma maior compreensão sobre o ensino de leitura na sala de aula, proporcionando reflexões acerca de diferentes concepções de leitura, bem como sobre as implicações pedagógicas decorrentes das mesmas.

Maria Lúcia e Ivane são professoras do Centro de Educação e do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, respectivamente, e ambas desenvolvem atividades de ensino pesquisa e extensão na área de Língua Portuguesa.

### **Atividade 1**

Introduzindo a leitura do capítulo, vamos, agora, em pequenos grupos, realizar a leitura compartilhada da primeira parte do texto e, a partir do tópico - *Concepções de língua, texto e leitura* (p. 03 a 08), procurem situar a partir das três concepções de língua destacadas pelas autoras, com base em Soares (1988), as implicações pedagógicas referentes às mesmas. Procurem elaborar um esquema das concepções e possíveis implicações para a prática de leitura, preenchendo o quadro a seguir:

	Concepções	Implicações pedagógicas
1		
2		
3		

### **Atividade 2**

Ainda em pequenos grupos, considerem o que Antunes (2003, p.69), citado pelas autoras, ao expor sobre a dimensão interacional da língua quer dizer com a seguinte afirmativa: “*a interpretação de um texto depende de outros conhecimentos além do conhecimento da língua...*”. Para explicar sobre a questão, selecionem um exemplo da experiência de vocês que possa ilustrar a compreensão do grupo sobre a referida citação.

### **Atividade 3**

Vamos, agora, socializar, junto ao grande grupo, o resultado das atividades 1 e 2, realizadas através da estratégia de *Estudo do Texto*.

### **Atividade 4**

Ainda em grande grupo, vamos continuar o estudo do texto, realizando uma leitura compartilhada da última parte do capítulo “*Sobre como era a leitura/sobre como deve ser a leitura* (p. 08 a 11). Durante a leitura, vocês podem aproveitar para comentar, questionar ou pontuar alguma questão relevante, relacionando com o conteúdo até então discutido.

## **Discussão sobre a ação docente**

### **Atividade 1**

Refletindo, nesse momento, sobre sua prática em sala de aula, responda, individualmente, as seguintes questões, fazendo o registro em seu caderno:

- a) Que critérios você utiliza para a escolha dos textos a serem lidos em sua sala de aula?
- b) Seus alunos participam dessa escolha? De que forma?
- c) A partir de um exemplo de atividade realizada por você, descreva a mesma e apresente:
- as estratégias de leitura que foram utilizadas;
  - a concepção de leitura que deu suporte ao seu planejamento;
  - uma avaliação sobre a eficácia das estratégias utilizadas para uma maior compreensão do texto lido.

### **Atividade 2**

Vamos, agora, em pequenos grupos, compartilhar as respostas obtidas com a atividade 1, procurando apresentar uma síntese dos pontos referentes aos itens **a** e **b** e, quanto ao item **c**, selecionem um dos exemplos de atividade do grupo considerado mais rico pelo nível de sistematização e planejamento apresentado pelo professor.

## **Vídeo em Debate**

### **Atividade 1**

Propomos que, agora, vocês assistam ao vídeo “*Práticas de leitura no ensino fundamental*” e, em dupla, registrem pontos marcantes relacionados ao tema discutido nessa unidade, ou seja, no que se refere às questões sobre Concepções de leitura apresentadas pelas professoras, que depoimentos ou cenas referendam os pontos já destacados por vocês e que outros puderam ser melhor refletidos a partir do programa apresentado?

### **Atividade 2**

Junto ao grande grupo, propomos a socialização dos resultados das atividades 1 e 2, realizadas na “*Discussão sobre a ação docente*”, bem como da atividade 1 sugerida a partir do “*Vídeo em debate*”.

## Planejando, socializando e registrando a prática

### Atividade 1

Das experiências de leitura apresentadas no grande grupo, escolha uma delas, adapte à série ou ao ciclo da sua atual turma e realize a mesma em sua sala, procurando fazer todo o registro da dinâmica vivenciada (incluindo as etapas, dificuldades encontradas, ajustes realizados, etc). No próximo encontro de formação, você terá oportunidade de socializar a experiência vivenciada.

### Atividade 2

Socialização da atividade 1, realizada no encontro anterior.

Propomos que, em grande grupo, você e seus colegas relatem as atividades de leitura desenvolvidas em suas salas de aula. Avaliem e apontem pontos positivos, pontos falhos, sugestões para um planejamento futuro.

## Auto-avaliação

Considere, agora, o conjunto das atividades realizadas nessa unidade e responda individualmente, as questões abaixo, escrevendo, no quadradinho, correspondente as seguintes palavras: **Muito bom**; **bom**; **regular**; **fraco**.

Estratégias de formação	Conteúdo	Dinâmica	Tempo utilizado
Leitura deleite			
Memórias			
Estudo do texto			
Discussão sobre a ação docente			
Vídeo em debate			
Planejando, registrando e socializando a prática			

## Sugestões de leituras e incentivo à pesquisa bibliográfica

### Livro 1

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da escrita para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 2002.

Este livro traz uma reflexão sobre a leitura na escola, bem como sobre os leitores em formação. Fala da escolarização do texto que se dá, sobretudo através dos gêneros literários, cujos rituais de iniciação dos leitores infantis nem sempre levam em conta os seus interesses de leitura. Em parte, conduzida pelo intenso *marketing* e *merchandising* editorial, a leitura escolar corre o risco de perder a sua especificidade se os professores e professoras não estiverem atentos a este fato.

### Livro 2

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. São Paulo: Cortez, 2002.

Neste livro, a leitura é apresentada como um instrumento pedagógico e cultural e é pensada à luz do debate teórico e dos fundamentos psicológicos e filosóficos da leitura. Nele os professores encontram também idéias para um melhor delineamento de esquemas de ação para o ensino-aprendizagem da leitura. Portanto, a leitura desse texto envolve os(as) leitores(as) em uma reflexão sistematizada acerca do ato de ler.

## Leitura, letramento e alfabetização na escola

Nesta unidade, através do uso de diversas estratégias de formação e tomando por base o capítulo “*Leitura, Letramento e Alfabetização na Escola*”, buscaremos avançar na compreensão de aspectos teóricos e metodológicos relacionados a essa relevante temática.

### Memórias de professores e professoras

#### Atividade 1

Para darmos início à presente orientação, propomos que voltem no tempo e procurem lembrar de situações enfrentadas por vocês fora da escola, ou mesmo relatadas por seus alunos, em que o estar alfabetizado, numa perspectiva apenas do decodificar/codificar, constituiu empecilho para uma leitura de mundo ou uma leitura contextualizada. Individualmente, registrem uma ou duas dessas situações, incluindo os sentimentos e reações que acompanharam essas experiências.

#### Atividade 2

Agora, em grande grupo, que tal compartilharmos essas situações? O coordenador do grupo poderá registrar, no quadro, os pontos marcantes relacionados aos sentimentos e reações que foram expressos pelo grupo.

#### Atividade 3

Diante do apresentado e refletido durante a atividade 2, que relevância podemos atribuir ao tema que será focalizado nessa

unidade? Que aspectos vocês gostariam que fossem abordados ou mais bem explorados a partir do estudo do capítulo? O coordenador do grupo deve sintetizar, no quadro, os pontos levantados.

## Estudo de texto

Vamos, agora, estudar o capítulo “*Leitura, Letramento e Alfabetização na Escola*”, o qual oferece subsídios para um melhor entendimento acerca da relação entre os citados conceitos e suas implicações para uma prática docente mais eficaz na formação de leitores autônomos e eficientes.

*Eliana Borges* é professora da UFPE do curso de Pedagogia, onde desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de alfabetização e ensino de língua portuguesa.

*Ivane Pedrosa* é professora da UFPE, do curso de Psicologia, realizando atividades relacionadas ao ensino e aprendizagem da língua escrita no ensino fundamental, tendo, também, experiência em formação continuada de professores.

*Tânia Rios* – pedagoga, vem estudando e desenvolvendo investigações sobre o processo de alfabetização, além de ter ampla experiência na formação continuada de professores.

### Atividade 1

Tomando por parâmetro a introdução e o sub-tópico “*Alfabetização e Letramento: fenômenos distintos mas inseparáveis e interdependentes*”, elaborem, em pequenos grupos, um esquema dos principais pontos destacados pelas autoras.

### Atividade 2

Ao discutir sobre o significado dos termos “Alfabetização” e “Letramento”, de acordo com literatura recente – Soares (1998); Kleiman (1991); Albuquerque e Leal (2004); Santos e Mendonça (2005), as autoras destacam um aspecto importante para esse entendimento, justificando a adequação do termo “letramento” em vez do termo “alfabetização” na frase citada (p. 3) do capítulo:

*“as crianças de certo modo, são letradas, antes mesmo de serem alfabetizadas”.*

Além dessa afirmativa, considerem, também, o exemplo de Seu Agostinho, citado no texto, e discutam, em pequenos grupos, a importância da *mediação de outras pessoas na inserção de indivíduos analfabetos em práticas de leitura e escrita*.

### **Atividade 3**

Em grande grupo, vamos socializar o resultado das atividades 1 e 2, de forma a enriquecer o debate suscitado por essa questão.

### **Atividade 4**

Continuando o estudo do texto, ainda em pequenos grupos, solicitamos que metade dos participantes dos grupos elaborem e respondam uma questão sobre o sub-tópico 2: “Leitura, letramento e escolarização” e a outra metade, sobre o sub-tópico 3, intitulado “Leitura e letramento: refletindo sobre a prática docente”.

### **Atividade 5**

As diferentes questões elaboradas pelos diversos grupos deverão, agora, ser socializadas e discutidas.

## **Vídeo em debate**

### **Atividade 1**

Retomando o programa de vídeo “Práticas de Leitura no Ensino Fundamental”, apresentado por ocasião do trabalho com a 1ª Unidade, vamos agora revê-lo e, individualmente, destacar e registrar pontos referentes aos exemplos de atividades que evidenciem uma prática didática voltada para a leitura e o letramento.

### **Atividade 2**

Em pequenos grupos, comentem o que foi registrado por vocês individualmente e façam uma síntese com relação aos aspectos

evidenciados como relevantes para a aprendizagem dos alunos, considerando a perspectiva do ler e letrar como processos simultâneos. Com base nos trechos de sala de aula observados e nos depoimentos de professores e especialistas presentes no vídeo: que comentários e/ou sugestões vocês apresentariam de forma a complementar e/ou modificar/enriquecer possíveis planejamentos, que tenham por parâmetro o alfabetizar e/ou trabalhar leitura na perspectiva do letramento?

## **Discussão sobre a ação docente**

### **Atividade 1**

Em pequenos grupos, organizados de acordo com o ciclo/série em que ensinam, discutam e socializem um planejamento elaborado por você para a sua série, envolvendo leitura na sala de aula e que você considere como ilustrativo de uma prática cujo enfoque é a leitura numa perspectiva de letramento. Após o relato de todos os membros do grupo, selecionem uma experiência para ser apresentada ao grande grupo, apontando a análise realizada pelo grupo no sentido da identificação de pontos falhos ou melhoras a serem realizadas.

### **Atividade 2**

Em grande grupo, vamos todos ouvir os relatos das experiências selecionadas por cada grupo correspondente aos diversos ciclos ou séries contempladas. É importante a troca de sugestões e depoimentos sobre os relatos, nesse momento.

## **Planejando, registrando e socializando a prática**

### **Atividade 1**

Com base nos exemplos apresentados e considerando o ciclo/série em que você atua, escolha um desses planejamentos, faça as adaptações necessárias, considerando a realidade dos seus alunos e da sua escola, e realize o mesmo em sua sala de aula. Registre, em seu

caderno, o planejamento e como o mesmo foi efetivado, destacando a dinâmica ocorrida, dificuldades encontradas e aprendizagens proporcionadas aos alunos.

## Atividade 2

Vamos, agora, socializar a experiência realizada por vocês. Escolham um exemplo de planejamento de cada série ou ciclo para ser apresentado. À medida que as exposições forem sendo realizadas, sugerimos que o espaço fique aberto para comentários, depoimentos e sugestões que possam enriquecer ainda mais a experiência proporcionada a partir dos relatos.

## Auto-Avaliação

Com base no que foi estudado, refletido e vivenciado durante o trabalho com esse capítulo, avalie a contribuição do mesmo para a sua formação, marcando com **X** o valor atribuído a cada uma das estratégias de formação que foram utilizadas:

Estratégias	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
Memórias de professores				
Estudo do texto				
Vídeo em debate				
Discussão sobre a ação docente				
Planejando, registrando e socializando a prática				

## Sugestões de Leituras e Incentivo à Pesquisa Bibliográfica

APARECIDA, Paiva; EVANGELISTA, Aracy et al; *No Fim do Século: a Diversidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Esse livro apresenta uma coletânea de artigos sobre a diversidade de suportes, de gêneros e de leituras, que caracterizam o final do

século XX e que perpassam as práticas escolares, tanto no que diz respeito ao trabalho como linguagem em geral quanto no tocante à mediação realizada por professores, quando se dá a recepção literária de seus alunos.

APARECIDA, Paiva; EVANGELISTA, Aracy; PAULINO Graça; VER-SIANI, Zélia (orgs); *Democratizando a Leitura: pesquisas e práticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Nesse livro, através de seus diversos artigos, é recuperado o movimento de integração entre as diversas instâncias responsáveis pela democratização do livro e da leitura. As autoras trazem ora experiências concretas diversas, ora reflexões teóricas multifacetadas, para dar vida e função às mais variadas práticas de leitura.

### 3ª UNIDADE

## Planejamento do ensino da leitura: a finalidade em primeiro lugar

Toda ação intencional requer planejamento, organização, avaliação. O ensino é, por excelência, um conjunto de ações que se realiza a partir de objetivos. Quanto maior a clareza acerca do que queremos ensinar, maior a possibilidade de atingirmos o que queremos. Neste capítulo, pretendemos, dentre outros objetivos, que você seja capaz de:

- refletir sobre o papel do planejamento no ensino da leitura;
- refletir sobre as diferentes finalidades de leitura e sobre as relações entre as finalidades de leitura e os objetivos do ensino;
- identificar os diferentes tipos de finalidades de leitura;
- analisar situações didáticas, identificando os objetivos de leitura contemplados nas atividades propostas;
- planejar aulas, contemplando diferentes finalidades de leitura.

### Leitura deleite

Ler no dia-a-dia é interagir com diferentes pessoas, em distintos contextos interacionais, para atender a uma gama ampliada de propósitos. Cecília Meireles, ao escrever “O menino azul”, brinca com as palavras, exaltando o poder que a escrita nos proporciona. Vamos viajar com o burrinho azul?

Meireles, Cecília. O menino azul. Em Meireles, Cecília. Ou isto ou aquilo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2002. 31-32.

## Memórias de professores e professoras

### Atividade 1

Ler é uma atividade constante nas nossas vidas. Para iniciarmos essa discussão sobre o planejamento do ensino da leitura, sugerimos que você, junto com um grupo de colegas, enumere dez situações em que vocês lêem textos no dia-a-dia. Usem o quadro abaixo como modelo para organizarem as lembranças.

	Situação	Espécie de texto (gênero)	Suporte (portador) textual	Finalidade da leitura
1				
2				
3				
4				
5				

### Atividade 2

Para dar continuidade a essa discussão, sugerimos que seu grupo exponha o quadro que foi construído para os outros grupos e que escute a exposição das outras equipes. É importante tomar nota das situações que apareceram nos outros grupos e não apareceram no seu grupo.

## Discussão sobre a ação docente

### Atividade 1

Voltando ao pequeno grupo, que foi formado para a realização da atividade 1 da sequência anterior, sugerimos que você, juntamente com os colegas, liste as finalidades de leitura que foram citadas no grande grupo em uma tabela, indicando as espécies (gêneros textuais) que mais aparecem para dar conta de cada tipo de finalidade e marquem em cada tipo de finalidade, se, na sala de aula, eles aparecem com

muita frequência, com frequência regular, com pouca frequência ou nunca aparecem. Usem o modelo de quadro exposto abaixo:

Tipo de finalidade	Gênero textual	Frequência com que aparece na “minha sala de aula”	Frequência com que aparece na “sala de aula das pessoas do grupo”

### **Atividade 2**

Ainda no pequeno grupo, discuta, com seus (suas) colegas, as questões a seguir.

- Existem finalidades de escrita que aparecem na sala de aula e que não foram citadas na atividade de memórias? Por que elas não foram citadas? Elas devem continuar sendo realizadas em sala de aula?

- Quais são os tipos de finalidade mais comuns na sala de aula? Você acha que é preciso incluir algum tipo de finalidade que não vem sendo muito contemplada? Por quê?

- No seu planejamento, você faz uma previsão de organização do ano letivo de modo que as diferentes finalidades de leitura possam ser contempladas nas situações de sala de aula?

### **Atividade 3**

Em grande grupo, discuta as questões que foram discutidas em pequenos grupos. Registre os comentários dos colegas que você achar mais interessantes.

## **Estudo do texto I**

### **Atividade 1: leitura do tópico 1**

Neste capítulo, as autoras tratam das diferentes finalidades de leitura e sobre a importância de contemplá-las no espaço escolar. Para a realização do estudo do texto, sugerimos a leitura compartilhada (em grande grupo) do tópico 1.

Durante a leitura, você pode interromper a pessoa que estiver lendo em voz alta (o coordenador de grupo ou um dos professores participantes) para discutir questões que chamarem sua atenção ou para debater idéias que você considere polêmicas ou pouco delineadas no texto.

## Resgatando unidades anteriores

### Atividade 1

Releia a citação abaixo, de Bernardi, (2003, p. 53), e discuta com seus (suas) colegas, em grande grupo, sobre as concepções de leitura já debatidas em unidades anteriores. Que conhecimentos, já discutidos anteriormente, ajudam a compreender a citação exposta?

“Atualmente, as pesquisas convergem para uma definição de leitura que, ao que parece, não pode ser reduzida nem à escrita-decodificação (modelo ascendente), nem a uma pura antecipação (modelo descendente). Há um acordo em torno do modelo probabilístico e interativo: o aprendiz-leitor deve implementar uma estratégia probabilística de exploração da escrita; sobretudo deve combinar, coordenar duas operações psicolinguísticas bem distintas: 1) produzir intuições semânticas (antecipações, previsões de significados); 2) buscar indícios gráficos diversos (letras, sílabas, palavras, pontuação, marcadores gramaticais, etc) para elaborar e verificar suas previsões. O que importa, agora, é esclarecer a maneira como as crianças podem tomar consciência dos usos sociais e construir estratégias pertinentes de leitura”

## Estudo do texto II

### Atividade 1: leitura da introdução do tópico 2

Reúna-se com mais três ou quatro colegas, formando um pequeno grupo, e leia, com atenção, a introdução do capítulo 2.

### Atividade 2: após a leitura da introdução do tópico 2

No texto, há um relato de pesquisa (Bernardin, 2003), realizada com crianças de 5/6 anos, em escolas francesas. Os resultados dessa pesquisa mostraram que as crianças não atribuíam muito sentido às atividades de leitura. No texto, são apontadas duas hipóteses para explicar esses resultados:

- 1) Há, na escola, uma concepção apartada do mundo, indiferente às práticas sociais de referência, onde a escrita assumiria uma significação diferente.
- 2) Os resultados são consequência da falta de oportunidades de se interrogar sobre os usos sociais, que se pressupõem evidentes.

Em grande grupo, realizem um debate sobre essa pesquisa e sobre as hipóteses levantadas. Você concorda com essas hipóteses ou com uma delas? O que poderia ser feito para que os alunos passassem a atribuir mais sentido às atividades de leitura na escola?

### **Atividade 3: leitura do restante do tópico 2**

O tópico 2 é organizado em 6 subtópicos:

- 2.1. Ler para divertir-se, para relaxar, para apreciar
- 2.2. Ler para receber mensagens de outras pessoas
- 2.3. Ler para orientar-se como realizar atividades diversas
- 2.4. Ler para informar-se
- 2.5. Ler para escrever
- 2.6. Ler para aprender a ler

Para a discussão desses itens, a turma será dividida em 6 equipes. O coordenador do grupo ajudará a agrupar todos os integrantes da turma e distribuirá os 6 itens entre as equipes.

Cada equipe deverá ler o item que foi indicado pelo coordenador de grupo. Durante a leitura, não esqueçam de sublinhar as partes importantes e de parar para discutir partes que não estiverem claras ou sejam polêmicas.

Após a leitura dessa parte e discussão no interior da equipe, vocês realizarão a atividade de planejamento. Logo, é importante ficar

atento(a) à caracterização que é feita do tipo de finalidade e aos exemplos dados.

## **Planejando, registrando e socializando a prática**

### **Atividade 1**

No subtópico lido, as autoras defendem que é preciso contemplar, na intervenção didática, a finalidade que está sendo foco de reflexão. Junto com os colegas que leram o item destinado à equipe, planejem uma atividade ou uma seqüência de atividades em que os alunos sejam convidados a ler com finalidades do tipo da que foi estudada pela equipe.

### **Atividade 2**

Exponha, para o grande grupo, a atividade ou seqüência de atividades planejada. Escute, com atenção, a apresentação dos outros grupos. Após cada apresentação, faça perguntas sobre como a atividade será vivenciada e sobre o que foi dito pelas autoras do texto em relação ao tipo de finalidade que foi estudada pela equipe expositora.

## **Estudo do texto III**

### **Atividade 1: leitura do tópico 3**

Junto com a turma, faça uma leitura compartilhada do tópico 3. Durante a leitura, faça as interrupções necessárias para retomar o que foi discutido na seqüência de planejamento.

## **Auto-avaliação**

Releia os objetivos desta unidade e registre, no seu caderno, se eles foram alcançados plenamente, parcialmente ou precariamente. Anote, ao lado de cada um, os possíveis motivos para os resultados alcançados. Discuta com seu grupo, dando sugestões para as próximas unidades.

## **Trabalho individual**

- 1) Desenvolva a atividade planejada na seção “Planejando, registrando e socializando a prática”. Escreva o relato de como foi a vivência da atividade ou da seqüência e proponha que seja discutido no próximo encontro. Não esqueça de registrar a data em que a atividade foi realizada.
- 2) Leia o texto estudado (“Planejamento do ensino da leitura: a finalidade em primeiro lugar”), anote suas dúvidas para socializá-las e discuti-las no próximo encontro.

## **Sugestões de leitura e incentivo à pesquisa bibliográfica**

BERNARDIN, Jacques. *As crianças e a cultura escrita*. Trad. Patrícia Chittoni R. Reuliard. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Nesse livro, são tratados temas importantes relativos ao ensino da língua portuguesa com um enfoque sociointeracionista. Dentre outras questões, discutem-se as mudanças que são provocadas pelo ingresso no mundo da escrita e as representações das crianças sobre a escrita na escola. São defendidos princípios didáticos, que pressupõem a diversificação de atividades de leitura, atendendo aos diferentes propósitos com que se lê na sociedade moderna.

## 4ª UNIDADE

### O ensino da compreensão e a formação do leitor: explorando as estratégias de leitura

Nesta unidade, iremos discutir sobre um dos temas fundamentais para a formação do leitor: as estratégias de leitura, seu ensino e aprendizagem no contexto escolar. Para isso, leremos o capítulo 4 do livro-texto, assim como estaremos desenvolvendo aqui uma série de atividades que, nos ajudarão a refletir sobre essa temática. Ao longo das atividades sugeridas nesta unidade, pretendemos, então, que você:

- Conheça e reflita sobre as principais estratégias de leitura para acessar textos diversos;
- Compreenda a importância das finalidades para a leitura e suas relações com os gêneros textuais e uso de certas estratégias;
- Torne-se mais consciente sobre o papel do professor como modelo de leitor para seus alunos;
- Analise criticamente atividades de leitura propostas a alunos do Ensino Fundamental, com base nos conhecimentos construídos nesta unidade;
- Planeje novas situações didáticas que envolvam o ensino das estratégias de leitura, considerando o que foi aprendido.

### Leitura deleite

Como veremos no capítulo 4, uma condição fundamental para a formação de um leitor que busca elaborar significados é o seu engajamento com o material que ele se propõe a ler. Assim, para iniciar o nosso trabalho, recomendamos a leitura do interessante livro do autor Juarez Machado, intitulado “Ida e volta” (Rio de Janeiro:

Agir, 1985). Trata-se de um livro com texto não-verbal o que, de certa maneira, parece “forçar” mais intensamente o leitor a interagir com a sequência de imagens registradas no livro para a construção de sentido. Vale conferir!

## Estudo do texto I

### **Atividade 1: antes de começar a leitura da introdução e tópico 1 (“O que entendemos por compreensão?”)**

No grande grupo, responda as seguintes questões:

1) Para você, o que significa compreender um texto?

2) Você considera que leitura e compreensão são aspectos, necessariamente, associados? Discuta, no grupo, as relações que você percebe entre esses dois elementos.

O coordenador do grupo irá sistematizar, no quadro, as respostas a essas questões.

### **Atividade 2: leitura da introdução e tópico 1**

Vamos ler, coletivamente, esse trecho do capítulo 4. Um dos membros do grupo faz a leitura em voz alta e cada um vai sublinhando em seu livro os pontos que julga mais relevantes ou pouco claros para serem retomados na discussão que se seguirá após a leitura.

### **Atividade 3: após a leitura da introdução e tópico 1**

Escreva, em seu caderno, o que, segundo a autora do capítulo, o professor precisa fazer para que seus alunos se tornem leitores que buscam construir sentidos diante dos textos aos quais têm acesso. Socialize sua resposta com os colegas.

### **Atividade 4: ainda após a leitura da introdução e tópico 1**

Com base no que foi lido, compare as idéias apresentadas no texto com as respostas dadas às questões da atividade 1, dessa sequência. Discuta, no grande grupo, explicitando as relações entre leitura e compreensão apresentadas no texto, bem como a concepção de compreensão adotada.

## Memórias de professores e professoras

Antes de dar continuidade à leitura do capítulo, a proposta, agora, é buscar resgatar as suas lembranças em relação ao trabalho de compreensão de textos, que era feito na(s) escola(s) em que você estudou. Para refrescar sua memória, pense sobre as seguintes questões:

- O que você recorda sobre a forma como os textos propostos para a leitura eram trabalhados em sala de aula? Que sentimentos você tinha em relação a esses textos e a forma como eram explorados?

- Que experiências você teve na escola que, ao seu ver, o ajudaram a ampliar a compreensão dos textos que você lia?

- Se você considera que não teve experiências desse tipo na escola, o que você acha que contribuiu para que você se tornasse um leitor mais competente?

## Estudo de texto II

### **Atividade 1: leitura do tópico 2 (“Montando, em conjunto, um quebra-cabeça”)**

Ainda no grande grupo, vamos continuar a leitura do capítulo 4, lendo apenas o tópico 2. Ao final da leitura, discuta se você concorda com as idéias expostas nesse pequeno trecho do capítulo.

### **Atividade 2: antes da leitura do tópico 2.1 (“As relações entre as finalidades da leitura, gêneros textuais e estratégias de leitura”)**

Considerando o que foi lido até aqui, você consegue estabelecer alguma relação entre diferentes finalidades para a leitura, gênero textual e estratégias de leitura? Que relações você estabelece? No grande grupo, discuta as hipóteses levantadas.

### **Atividade 3: leitura do tópico 2.1**

No grande grupo, prossigam com a leitura do tópico 2.1. Ao final da leitura, confrontem as hipóteses levantadas no atividade 2 acima e o que foi exposto no trecho do texto que você acabou de ler.

#### **Atividade 4: antes da leitura do tópico 2.2 (“Mas, afinal, o que são as estratégias de leitura e quais são elas?”)**

Propomos que a leitura do tópico 2.2 seja feita em grupos de 3 ou 4 colegas. Sugerimos que, ao final da leitura de cada estratégia, os grupos discutam o conceito da estratégia em questão e, com base em suas próprias experiências como leitores, dêem exemplos de situações de leitura em que tal estratégia tenha sido utilizada<sup>1</sup>. Após essa etapa de discussão, o grupo continua a leitura da próxima estratégia apresentada no texto, seguindo o procedimento descrito anteriormente.

#### **Atividade 5: após a leitura do tópico 2.2**

Ao final da leitura e discussão da última estratégia apresentada, solicitamos que cada grupo elabore um esquema com as principais idéias e conceitos apresentados nesse tópico do capítulo. O esquema final elaborado pelo grupo deve ser registrado no caderno.

#### **Atividade 6: ainda após a leitura do tópico 2.2**

O coordenador do grupo irá solicitar que uma das equipes coloque o esquema produzido no quadro. Com base no esquema exposto, aproveitem para esclarecer as dúvidas que, porventura, tenham surgido no trabalho nos pequenos grupos em relação às idéias apresentadas no tópico 2.2.

#### **Atividade 7: após a leitura do tópico 2.2**

Continuando no grande grupo, reflitam sobre as seguintes questões:

- Como cada grupo procedeu para fazer o esquema solicitado na atividade 5 dessa seqüência? O trecho do texto relativo ao esquema foi relido? De que forma essa leitura ocorreu?
- Se a proposta de fazer um esquema tivesse sido feita antes dos grupos iniciarem a leitura do tópico 2.2, isso teria modificado a forma como vocês teriam lido o texto? Justifique sua resposta.

---

<sup>1</sup> Vale lembrar que, o livro “Ida e volta”, sugerido na leitura deleite no início dessa unidade, dá margem para a exemplificação das estratégias discutidas nessa seção.

Nesse ponto, observe se estão claros para você o conceito de estratégias de leitura e as relações entre finalidades da leitura, gêneros textuais e o uso de certas estratégias.

## Estudo de texto III

### **Atividade 1: antes da leitura do tópico 2.3 (“Ensinando a compreensão de textos escritos”)**

Antes de iniciar a leitura do tópico 2.3, discuta, no grande grupo, as seguintes questões:

- Como você definiria um bom leitor?
- Qual o papel do professor para a formação desse leitor?

O coordenador do grupo fará o registro, no quadro, das respostas dadas pelo grupo.

### **Atividade 2: leitura do tópico 2.3**

No sub-item 2.3 do capítulo 4, são apresentados alguns caminhos para a formação de um “leitor estratégico”. Em pequenos grupos, leiam o texto e registrem, em seu caderno, os caminhos apontados pela autora.

### **Atividade 3: após a leitura do tópico 2.4**

Socialize com as demais equipes as discussões de seu grupo sobre o trabalho do professor para a formação de um leitor estratégico. O coordenador do grupo irá sistematizar no quadro os pontos levantados por vocês.

## Planejando, registrando e socializando a prática

### **Atividade 1**

Junte-se a outros colegas, de preferência aqueles que ensinam na mesma série ou ano do ciclo que você e, em conjunto, escolham um texto que seja de interesse dos alunos de vocês. Em seguida,

elaborem uma seqüência didática, indicando de forma detalhada, como vocês encaminhariam a leitura. Planeje a seqüência de perguntas e/ou atividades que seriam propostas, com vistas a ampliar a compreensão desse texto.

### **Atividade 2**

Concluído o trabalho de planejamento, socializem as propostas de trabalho elaboradas, apresentando, para os demais colegas, e analisando, coletivamente, as diversas seqüências. Complementem o que foi elaborado por sua equipe com base nessa discussão.

## **Estudo de texto IV**

### **Atividade 1: antes da leitura do tópico 2.4 (“Um exemplo...”)**

No grande grupo, discuta a seguinte questão:

Diante do que foi lido até aqui sobre o ensino da compreensão, por que você acha que a autora intitulou todo o item 2 de seu capítulo: “Montando, em conjunto, um quebra-cabeça”? Discuta sua resposta com os colegas.

### **Atividade 2: ainda antes da leitura do tópico 2.4**

O tópico 2.4 conclui o capítulo 4 com a apresentação e comentários da autora a respeito do relato da professora Sandra de Amorim Silva sobre uma atividade de leitura realizada com seus alunos da Escola Municipal Prof. Aderbal Galvão, no Recife. Propomos, então, que se faça a leitura no grande grupo: um dos colegas lê em voz alta, interrompendo a leitura no final do relato. Nesse ponto, antes de ler os comentários da autora, busquem identificar, no relato da professora Sandra, as situações que ela cria para trabalhar, com seus alunos, algumas das estratégias de leitura, discutidas no sub-item 2.2 do capítulo 4.

### **Atividade 3: leitura do tópico 2.4**

Vamos, agora, iniciar a leitura do tópico 2.3 no coletivo, com um dos cursistas lendo em voz alta. Para facilitar a discussão proposta na atividade 1 acima, leia o relato sublinhando o que achar importante para responder a pergunta colocada.

#### **Atividade 4: após a leitura do tópico 2.4\**

Para finalizar a discussão sobre o texto, analise a seguinte afirmação feita pela autora do texto na conclusão de seu capítulo:

[...] devemos ensinar nossos alunos a ler como alguém que tenta montar um quebra-cabeça...

Observe se o sentido atribuído pela autora a essa afirmação é semelhante aos que foram atribuídos por vocês ao responder a atividade 1 dessa seqüência.

### **Auto-avaliação**

#### **Atividade 1**

Retome as expectativas de aprendizagem levantadas no início dessa unidade e confronte-as com o que você considera que foi, efetivamente, aprendido. Indique, para o grande o grupo, as dúvidas que, porventura, você ainda tenha em relação ao tema das estratégias de leitura.

#### **Atividade 2**

Dentre os tópicos abordados nesta unidade, destaque um ou dois pontos, extraídos das discussões nesta unidade, que era(m) desconhecido(s) por você até então e que você tenha considerado relevante(s) para sua prática pedagógica. Socialize sua resposta com os demais colegas.

### **Sugestões de leitura e incentivo à pesquisa bibliográfica**

TERZI, Sylvia B. *A construção da leitura*. Pontes: Campinas, 1995.

Neste livro, Terzi descreve, de forma sensível e detalhada, a construção da leitura de três crianças oriundas de famílias de baixa renda que, durante 9 meses, participaram de encontros semanais, discutindo, com a autora, sobre o que liam. No livro, a autora analisa

ainda os impactos das práticas de letramento na família, na Educação Infantil e nas séries iniciais na produção de leitura dessas crianças. Com base na transcrição e na análise minuciosa dos diálogos ocorridos nos referidos encontros, Terzi evidencia as transformações ocorridas na trajetória de cada criança, ao se constituírem, de fato, como leitoras. Sem dúvida, é um livro que merece ser lido por todo professor que lida com o ensino de leitura.

## 5ª UNIDADE

### **Atividades de leitura nos livros didáticos de Língua Portuguesa**

Professor(a), dando continuidade aos nossos estudos sobre as práticas de ensino de leitura, iremos refletir, nesta unidade, sobre os atuais livros didáticos de Língua Portuguesa, disponíveis para as redes públicas de ensino. Buscaremos analisar algumas atividades presentes nos manuais, bem como refletir sobre suas propostas e *como* estas podem auxiliar na formação de crianças leitoras. Para auxiliar nas nossas discussões e reflexões, utilizaremos, como referencial principal, o texto *Atividades de leitura nos livros didáticos de Língua Portuguesa* e também procuramos transcrever algumas atividades presentes nos atuais livros didáticos, para que elas possam servir como objeto de análise e de discussões.

### **Memórias de professores e de professoras**

Conversem entre si sobre suas experiências com livros didáticos (LDs). Quando você estudava, seus professores faziam uso de LDs? Se sim, como eram esses materiais? Que textos vocês liam nos LDs? Como eram as atividades de leitura dos textos? Havia outros materiais de leitura utilizados em sala de aula? Quais? Você acha que, hoje, os LDs são diferentes dos de sua época? Em quê?

### **Discussão sobre a ação docente**

Vamos, neste momento, pensar um pouco sobre a prática de sala de aula. Assim, refletiremos sobre *como* você faz uso dos livros didáticos em sua prática de ensino de Língua Portuguesa. Tente responder as seguintes questões, registrando-as em seu caderno:

- Como você escolhe os livros didáticos de Língua Portuguesa?
- O que você considera como um bom livro de Língua Portuguesa?
- O livro que você tem escolhido é o que tem chegado na escola?
- Descreva algumas estratégias de uso dos livros didáticos, como, por exemplo:
  - Você utiliza o livro na seqüência proposta pelos autores?
  - Você faz adaptações no livro didático em função das necessidades de seu grupo de alunos? Como você faz isso?
  - Você costuma utilizar o livro didático completamente? Por quê?

Socialize suas respostas com o grande grupo. Liste os pontos que são comuns a todos os membros, e o coordenador de grupo anotará as respostas dadas. Ao final, o grande grupo poderá confrontar as idéias apresentadas por todas as pessoas.

## Vídeo em debate

Vocês, agora, vão assistir à exibição do trecho do vídeo em que professoras e especialistas comentam sobre as mudanças nos livros didáticos de Língua Portuguesa no que se refere às atividades de leitura. Após a exibição do vídeo, discutam, com base nas falas apresentadas, sobre as atividades de leitura presentes nos livros didáticos de Língua Portuguesa e sobre como as professoras do vídeo têm usado esses livros. Comparem com o uso que vocês fazem desse material em suas práticas de ensino.

## Estudo do texto

Vamos iniciar nosso estudo com a leitura do capítulo 5 do livro texto: *Atividades de leitura nos livros didáticos de Língua Portuguesa*, elaborado por Eliana Borges Correia de Albuquerque e Marília de Lucena Coutinho.

Eliana, que já foi apresentada, é professora da UFPE e investiga os processos de aprendizagem e de ensino da língua portuguesa, com ênfase em questões ligadas à alfabetização.

Marília Coutinho foi professora da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Superior e é aluna do Doutorado em Educação da UFPE. Tem realizado pesquisas sobre alfabetização e práticas de ensino da língua portuguesa.

### **Atividade 1**

Faça a leitura compartilhada do texto. Para tanto, você deve reunir-se em grupo com os (as) demais colegas e ler silenciosamente o texto. À medida que o material for lido, tente sublinhar o que você considera mais importante. Você, também, pode ir registrando, em seu caderno de anotações, alguns pontos que você considera relevantes e que merecem ser discutidos. Busque identificar quais as críticas apontadas pelos autores em relação aos livros didáticos “tradicionais” de Língua Portuguesa e os argumentos positivos quanto ao uso dos novos livros didáticos. Para facilitar seu trabalho, sugerimos que preencha o seguinte quadro:

	Livros tradicionais	Livros recomendados pelo PNLD
Quais os textos propostos para leitura?		
Há explicitação do contexto de produção do texto a ser lido? Como?		
Quais as estratégias de leitura exploradas?		
Como os alunos lêem os textos (leitura oral, leitura silenciosa)?		

Ao final da leitura, você e seus (suas) colegas confrontarão, oralmente, os quadros preenchidos por cada um, buscando perceber o que é comum a todos.

### **Atividade 2**

Após a leitura e discussão do texto, elaborem, nos pequenos grupos, cartazes que apresentem as vantagens e desvantagens do

uso dos tradicionais livros de Língua Portuguesa e dos atuais livros didáticos recomendados pelo PNLD. Esses cartazes serão apresentados e discutidos no grande grupo.

## **Planejando, registrando e socializando a prática**

### **Atividade 1**

Vamos, neste momento, discutir um pouco mais sobre o uso do livro didático nas práticas de alfabetização. Para isso, pegue um livro didático de Língua Portuguesa recomendado pelo PNLD (de preferência o que você utiliza), selecione uma unidade e, em dupla, tente analisar as atividades de leitura e planejar uma seqüência de atividades a partir daquelas sugeridas pelo autor do livro e de outras que você e seu(sua) colega considerarem importante acrescentar.

### **Atividade 2**

Agora, é o momento de socializarmos o que foi analisado e planejado na atividade 1. Propomos que você e seu(sua) colega apresentem, para o grande grupo, as atividades propostas no livro e a seqüência de atividades por vocês planejada. Não esqueçam de anotar as sugestões dos(as) colegas.

### **Atividade 3**

Agora, iremos vivenciar o que foi planejado na atividade 1. Não esqueça de registrar, em seu caderno, o planejamento da atividade, a forma como ela foi conduzida em sua turma, as dúvidas geradas durante a aula, as estratégias que você adotou para superar as dificuldades.

### **Atividade 4**

Vamos socializar o que foi feito!

Propomos que, em grupos, você e seus(suas) colegas relatem as atividades realizadas em sala de aula com o livro didático. Na discussão, não esqueçam de falar:

- O que, da seqüência didática elaborada por você e seus colegas, foi ou não realizada?
- Que dificuldades você encontrou em realizar a atividade proposta?
- Como seus alunos participaram da atividade? Todos se envolveram?
- Alguns tiveram dificuldades? Que dificuldades foram essas?
- Você modificaria o seu planejamento inicial para realizar novamente as atividades? Que modificações você faria?

### **Atividade 5**

A socialização para a turma também pode ser muito enriquecedora, para que você e seus(suas) colegas ouçam opiniões e sugestões acerca do que foi realizado. Considerando que o tempo para exposição de todas as atividades pode ser demasiado grande, sugerimos que cada grupo escolha uma das seqüências discutidas e apresente-a para o grande grupo.

Em seguida, apresentem, para o grande grupo, o que vocês planejaram.

## **Sugestões de leitura e incentivo à pesquisa bibliográfica**

BATISTA, Antônio Augusto. *O texto escolar: uma história*. Belo Horizonte: Ceale e Autêntica, 2004.

Este livro analisa a trajetória, entre as décadas de 1950 e de 1980, do poema “São Francisco”, de Vinícius de Moraes, e os diferentes modos pelos quais ele é construído, lido e apropriado nas esferas literária e escolar. Esse poema, em que a instituição literária vê a afirmação do jogo e da brincadeira, do prazer e do “desinteresse”, ao ser empregado em manuais didáticos, ao dar origem a exercícios, ao ser lido e discutido na escola, torna-se um objeto escolar: um instrumento de ensino, destinado a criar oportunidades de correção de linguagem e a transmitir valores e atitudes.

**Gêneros textuais e a questão  
da intertextualidade: mosaicos de leitura**

### **Avaliação prévia**

Com base em suas experiências de leitor e suas experiências como professores e professoras do ensino fundamental, conceituem **intertextualidade**. Façam um quadro síntese dos conceitos levantados por vocês. Esse quadro deverá ser retomado no final desta unidade.

### **Situando a unidade**

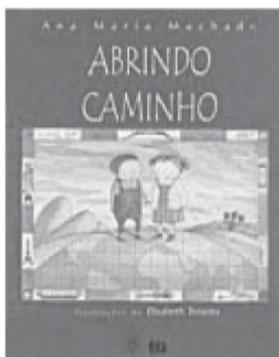
Toda leitura requer o resgate de outras leituras, uma vez que o ato de ler se inscreve não apenas em práticas individuais, mas também coletivas. Dessa dimensão, decorrem implicações para o ensino da leitura na escola. É nessa perspectiva que esta unidade propõe um conjunto de atividades didáticas com os seguintes objetivos:

- mostrar como ampliar a leitura em sala de aula pelo viés da intertextualidade, com vistas à formação de um leitor, cuja concepção de leitura seja dialógica;
- desenvolver, no aluno, a capacidade de relacionar os textos lidos na escola a outros já lidos e ouvidos também por ele dentro e fora desta;
- mostrar que o planejamento das atividades com intertextos requer a escolha do gênero textual a ser trabalhado; a delimitação dos objetivos da leitura; e o conhecimento dos elementos identificadores do diálogo entre textos;
- estabelecer uma relação entre práticas de ensino de gêneros textuais diversos e a intertextualidade, inscrevendo-as nos

modos de leitura, de escrita e de recepção dos textos em diferentes épocas e por diferentes leitores.

## Leitura deleite

Sugerimos<sup>1</sup> como leitura deleite o livro *Abrindo Caminho*, de Ana Maria Machado Editora Ática, 2003.



*Abrindo Caminho* é mais que uma história... Mostra personagens importantes do passado, desbravadores que enfrentaram a selva, o deserto, o oceano, o céu... Gente de verdade que conseguiu transformar obstáculo em caminho, inimigo em amigo, fim em começo. E quantos caminhos foram abertos! Quem são esses personagens? Você é capaz de descobrir? E quantos caminhos existem ainda por abrir!

Capturado do site [www.editoraatica.com.br](http://www.editoraatica.com.br) acessado em 06 de março de 2006.

## Memórias de professores e professoras

### Atividade1

Através de conversas em grupos, pedir aos professores que resgatem, em suas lembranças de leitor, textos que dialoguem com

---

<sup>1</sup> As professoras Glória Lúcia Figueirôa Paes Barreto (Escola Municipal Cristiano Cordeiro / 2º ano – 2º ciclo); Maria Iolanda Monteiro Pinto (Escola João Fonseca / 5ª e 7ª série); Lillian de Oliveira Braga (Escola Municipal Cristiano Cordeiro / 1º ano – 1º ciclo) sugeriram, durante as atividades do curso “Práticas de Leitura no Ensino Fundamental” (CEEL/ 2005), uma situação didática intertextual com o livro *Abrindo Caminho* e a música *Águas de Março* de Tom Jobim.

outros textos. Relacionar com a epígrafe de Marisa Lajolo citada no artigo da unidade: *Cada leitor tem a história de suas leituras, cada texto, a história das suas.*

### **Atividade2**

Releiam, do artigo referente a essa unidade, a definição de intertextualidade:

*Todo texto se constrói como mosaico de citações e é absorção e transformação de um outro texto.*

Relatem experiências de leitura nas quais vocês sentiram a necessidade de identificar *os diálogos intertextuais* para ampliar a compreensão de leitura. Em seguida, discutam as seguintes questões:

- Que elementos foram importantes para essa identificação?
- Que pistas presentes na superfície do texto e fora dele ajudaram você a fazer a leitura, relacionando-a a outros textos?
- Em que medida a autoria do texto contribuiu para você estabelecer a relação entre o texto lido e outros que o precederam?
- Que vozes do texto lido contribuíram para estabelecer o diálogo com textos anteriores?

## **Resgatando as unidades anteriores**

### **Atividade 1**

Retome as concepções de leitura e texto do capítulo 1 “SALA DE AULA: AVANÇANDO NAS CONCEPÇÕES DE LEITURA” e discuta com seus colegas qual a concepção que mais se aproxima da visão dialógica da leitura.

## **Estudo do texto I**

### **Atividade 1**

Na introdução e no tópico 1 do capítulo *Gêneros textuais e a questão da intertextualidade: mosaicos de leitura*, as autoras Kátia

Barreto e Maria Lúcia Barbosa levantam algumas questões importantes para a discussão do tema. Dentre essas, destacam-se as seguintes:

- A linguagem é uma atividade dialógica.
- A intertextualidade é um dos critérios da textualidade.
- A criação de um texto a partir de outro nunca é inocente.

Por meio de uma leitura compartilhada da introdução e do tópico 1 do referido capítulo, debatam essas idéias, ampliando as três assertivas ilustradas acima.

### Atividade 2

Após a leitura do tópico 1.1 do capítulo em estudo e usando como modelo a figura abaixo, escreva os tipos de intertextos, considerando as formas de intertextualidade implícita ou explícita. Lembre-se que, às vezes, um mesmo intertexto pode ser classificado em ambas as formas intertextuais.



## Estudo do texto II

### Atividade 1

Após o preenchimento da figura anterior, comecem o estudo do tópico 2 – *Gêneros textuais e intertextualidade*. A leitura será realizada

em voz alta por um e compartilhada por todos, podendo haver interrupções para troca de leitor, comentários ou levantamento de questões, que esclareçam dúvidas surgidas no curso da leitura.

## Vídeo em debate

### Atividade 1

Resgatem, no vídeo *Práticas de leitura no ensino fundamental*, uma experiência didática da professora Danielle, desenvolvida com um anúncio publicitário de uma marca de café, cujo slogan afirma que *nem toda paixão nacional é gelada*, estabelecendo um diálogo intertextual com um determinado produto divulgado amplamente através de campanhas publicitárias.

### Atividade 2

Em pequenos grupos, procurem lembrar de outros anúncios publicitários em que a relação intertextual esteja presente. Em seguida, socializem, para o grande grupo, o anúncio que julgar mais interessante e criativo, analisando, do ponto de vista da intertextualidade, as formas de os textos se relacionarem entre si (caso seja necessário, releia o tópico 1.1 do capítulo).

## Estudo do texto III

### Atividade 1

Agora, continuem a leitura a partir do tópico 2.1– *Ampliando a leitura dos gêneros textuais em sala de aula pelo viés intertextual*. Em pequenos grupos, leiam as situações didáticas apresentadas no artigo e respondam as seguintes questões. Façam uma síntese dessas respostas para apresentar no grande grupo.

- **Situação didática 1:** Para vocês, o que significa “desconstruir um texto?”

- **Situação didática 2:** Qual a diferença entre texto verbal e texto não-verbal?
- **Situação didática 3:** O que são relações dialógicas? (estabelecer pontes com as concepções de língua, texto e leitura)

## Discussão sobre a ação docente

### Atividade 1

Durante o curso de Extensão *Práticas de Leitura no Ensino Fundamental*, promovido pelo Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL/CE/UFPE), o grupo formado pelas professoras Renata, Sandra, Rosa, Paula<sup>2</sup> apresentou uma propaganda, que faz intertexto com a música “Coração de Estudante”, interpretada pelo cantor Milton Nascimento.



Propaganda de um colégio particular da cidade de Recife, extraído do Jornal do Commercio de 4 de novembro de 2005, sexta-feira, Caderno Cidades.

---

<sup>2</sup> Renata Araújo Jatobá de Oliveira (Escola Municipal Professor Moacyr de Albuquerque/ 2º ano, 2º ciclo ); Sandra de Amorim Silva ( Escola Municipal Professor Aderbal Galvão / 1º ano 2º ciclo – 3ª série); Rosa de Fátima Alves do Amaral (Escola Municipal Vasco da Gama / 2º ano 2º ciclo); Paula de Rocha Gomes (Escola Municipal Professor Carmelo / 2ª série).

O grupo sugeriu:

- levantar questões acerca da imagem da propaganda “Coração de Estudante Campeão” com o objetivo de os alunos interpretarem o sentido do texto publicitário com o apoio da parte visual;
- propor um trabalho com a música “Coração de estudante”, interpretada por Milton Nascimento, estabelecendo comparações/ diálogos com a propaganda;
- analisar a letra da música, discutindo as mensagens;
- propor leitura compartilhada pelos alunos das estrofes da música; entre outras atividades.

Vocês acham que situações didáticas como essas são significativas para o trabalho com a leitura? Por quê?

## **Planejando, registrando e socializando a prática**

### **Atividade 1**

Agora, junte-se a outros colegas de sala, que lecionem na mesma série ou ciclo. Proponham, em grupo, uma seqüência didática, trabalhando a leitura intertextual. Ao planejar, considere os seguintes pontos:

- O(s) gênero(s) textual (is) selecionado(s).
- O objetivo da atividade.
- Os conhecimentos que serão acionados pelos alunos para identificar o diálogo entre textos.

### **Auto-avaliação**

Elaborem um novo quadro-síntese, conceituando a intertextualidade. Agora, retomem o quadro síntese, elaborado por vocês no início desta unidade, e avaliem se os conceitos de intertextualidade nele apresentados foram ampliados ou, até mesmo, chegaram a ser reelaborados, ou modificados, ao longo do trabalho com esta unidade.

## Sugestões de leitura e incentivo à pesquisa bibliográfica

CURI, Samir Meserani. *O intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Neste livro, o autor, tomando por base a teoria da intertextualidade, discute assuntos relativos à natureza da linguagem escolar; considerando, entre outros aspectos, a seleção de textos; o diálogo intertextual, a estilização e a paródia, a paráfrase e a criação.

## O trabalho com projetos didáticos: integrando a leitura e a produção de textos

Nesta unidade, iremos refletir e discutir sobre a proposta de planejamento de projetos didáticos como uma alternativa pedagógica para o ensino da leitura e da produção de textos de um modo mais contextualizado e significativo para os alunos. Para isso, teremos como referência a leitura do capítulo 7 do livro-texto: “*O trabalho com projetos didáticos: integrando a leitura e a produção de textos*”. Esperamos, dessa forma, que ao longo desta unidade você possa:

- identificar os princípios gerais que definem um projeto didático e que o diferenciam de outras propostas de trabalho na sala de aula;
- reconhecer a importância de desenvolver, em sala de aula, atividades de leitura e de produção de textos inseridas em projetos didáticos;
- conhecer os itens básicos que precisam estar definidos no planejamento e condução de um projeto didático;
- reconhecer a importância do planejamento escrito de um projeto;
- analisar criticamente projetos didáticos em que a leitura e a produção de textos constituem o foco das atividades realizadas;
- elaborar e executar os seus próprios projetos didáticos.

### Leitura deleite

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2001.

Nesta obra, Luís Fernando Veríssimo faz uma “dobradinha” com Ana Maria Machado e ambos apresentam uma coletânea de 35 narra-

tivas curtas, escolhidas pela escritora. O cotidiano inspira o humor de Veríssimo, que busca sua matéria-prima nas situações banais. Um bom exemplo é o da americana do conto “Pá, pá, pá”. Ela tenta se comunicar em português, mas não vê sentido nas expressões pois não – que significa sim – e pois sim – que equivale a um não. Para piorar, ela se depara com o pois é, que não quer dizer nada. Também vale a menção à complicada lógica das “próclises, ênclises e mesóclises”, estopim de uma briga entre amigos no episódio “Papos”.

## Estudo do texto I

### **Atividade 1: antes de iniciar a leitura da introdução ao capítulo e do tópico 1 (“Projetos didáticos: algumas definições”)**

Em pequenos grupos, respondam à seguinte questão:

O que, para vocês, caracteriza uma proposta de trabalho por projetos didáticos?

Socializem as respostas geradas em cada um dos grupos. O coordenador do grupo irá anotar no quadro as características levantadas.

### **Atividade 2: leitura da introdução e do tópico 1**

Ainda em pequenos grupos, vamos, então, iniciar a leitura do capítulo. Um dos membros do grupo lê em voz alta e cada um sublinha em seu livro os trechos considerados mais importantes para serem retomados na discussão após a leitura.

### **Atividade 3: após a leitura do tópico 1**

No grande grupo, observem o que foi sistematizado no quadro na atividade 1 acima, fazendo o confronto entre o que está registrado no quadro e o que vocês acabaram de ler sobre o conceito de projeto didático. Notem se o que foi pensado antes da leitura foi confirmado.

#### **Atividade 4: após a leitura do tópico 1**

Antes de continuar com a leitura do próximo tópico, discutam, no grande grupo, a seguinte questão (caso isso não tenha ocorrido até agora):

Qual(is) a(s) diferença(s) entre trabalhar por projetos e por tema gerador?

#### **Atividade 5: leitura do tópico 1.2 (“Projetos didáticos e tema gerador: diferenças e pontos de encontro”)**

Recomeçaremos a ler o capítulo todos juntos na roda. Alguém lê em voz alta, e o resto do grupo acompanha, interrompendo a leitura do colega nos pontos em que julgar importante comentar ou esclarecer algo que não tenha ficado claro no texto.

## **Discussão sobre a ação docente**

#### **Atividade 1**

Relate, para o grande grupo, alguma experiência em que você tenha realizado um trabalho por tema gerador. Na sua experiência, os problemas levantados pelas autoras no item 1.2 relativos à proposta de tema gerador foram vividos por você? Socialize suas reflexões, baseando-se no que leu até agora no capítulo 7 do livro-texto.

#### **Atividade 2**

Ainda no grande grupo, discutam sobre a seguinte questão:

Você acha que é mais significativo desenvolver uma prática de ensino de leitura e produção escrita pautada em projetos didáticos? Por quê?

## **Estudo do texto II**

#### **Atividade 1: leitura do tópico 2 (“Projetos didáticos de língua portuguesa: re-significando o ler e escrever na sala de aula”)**

Vamos, agora, fazer a leitura coletiva do tópico 2 do livro-texto, em que o planejamento de um projeto encaminhado por uma das

autoras do capítulo (profa. Marília de Lucena Coutinho) é apresentado. Um dos cursistas fará a leitura em voz alta, enquanto os demais colegas acompanham. Caso você tenha alguma dúvida durante a leitura, levante a questão para ser discutida no grupo.

## **Planejando, registrando e socializando a prática**

### **Atividade 1**

Agora, junte-se a outros colegas de sala que lecionem na mesma série (ou ano do ciclo que você). Em conjunto, proponham um projeto didático seguindo os itens registrados pela professora Marília em seu planejamento: *título, objetivo, faixa etária, recursos materiais, duração, proposta de finalização, avaliação, conteúdos e etapas previstas*. O planejamento do projeto deverá ser registrado em seu caderno.

### **Atividade 2**

Concluído o planejamento, cada grupo irá apresentar sua proposta para os demais colegas. Para facilitar esse trabalho, sugerimos que o título, o produto final e as principais etapas previstas para a realização do projeto sejam registradas em uma folha grande de papel ou em transparência. Durante a apresentação do projeto elaborado por seu grupo, anote os comentários e sugestões dos colegas em seu caderno.

## **Estudo do texto III**

### **Atividade 1: leitura do tópico 2.1 (“A história de um projeto”)**

Em pequenos grupos, iremos retomar a leitura de onde paramos. Vamos, portanto, ler o sub-item 2.1 em que a professora Marília narra o nascimento e a evolução do seu projeto: “Contos de Assombração”.

### **Atividade 2: após a leitura do tópico 2.1**

No grande grupo discuta as seguintes questões:

- O que os alunos puderam aprender ao desenvolverem este projeto?

- Você acha que a adoção do trabalho com projetos didáticos foi uma boa estratégia para se trabalhar com a leitura e escrita? Por quê?

O coordenador do grupo irá anotar no quadro as respostas dadas pelo grupo.

### **Atividade 3: leitura do tópico 3 (“Reflexões finais”)**

Para concluir a leitura do capítulo, vamos ler, no grande grupo, o tópico 3. Como já ocorreu anteriormente, um dos participantes lê em voz alta enquanto o resto do grupo acompanha a sua leitura.

### **Atividade 4: após a leitura do tópico 3**

Considerando o que foi lido e discutido até aqui, retorne ao planejamento que você realizou na Atividade 1 da seção *Planejando, registrando e socializando a prática* e que está registrado em seu caderno. Reavalie seu planejamento, analisando as críticas e sugestões levantadas durante a apresentação da proposta. Com base nessas considerações, revise o seu planejamento e, como disseram as autoras do capítulo 7 do livro-texto, *Mãos à obra!*

## **Auto-avaliação**

### **Atividade 1**

Concluindo o nosso trabalho nesta unidade, sugerimos que você retorne às expectativas de aprendizagem lançadas no início do trabalho e avalie se as metas pretendidas foram alcançadas. Em caso negativo, proponha a discussão do que ainda é preciso ficar mais bem esclarecido.

## **Sugestões de leitura e incentivo à pesquisa bibliográfica**

LEITE, L.H.A. (1998). Pedagogia dos projetos. *Revista Presença Pedagógica*, nº 8, pág. 24-33.

Este artigo é recomendado caso você queira ampliar seus conhecimentos sobre o conceito de projeto didático e as características dessa modalidade de organização do trabalho pedagógico. Ao longo do artigo, fica evidente a necessidade da leitura e produção de textos para sistematizar e divulgar os conhecimentos construídos durante o desenvolvimento dos projetos.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Neste livro, o autor propõe uma reforma que reorganize o currículo escolar por projetos, pois, assim, pode-se construir uma nova relação educativa, baseada na colaboração em sala de aula, na escola e com a comunidade, de forma que os conteúdos a serem aprendidos possam ser contextualizados e significativos para os alunos.

KAUFMAN, Ana María & RODRIGUEZ, Maria Elena. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Kaufman e Rodriguez apresentam, na segunda parte deste livro, vários exemplos de projetos didáticos envolvendo a leitura e produção de certos gêneros textuais. Em cada projeto, as autoras se preocupam em explicitar as características dos gêneros explorados, bem como levantam temas para a reflexão metalingüística que poderiam ser suscitados no desenvolvimento do projeto. A leitura desse livro, com certeza, poderá inspirar a proposta de novos projetos.

## A literatura e o relato autobiográfico na formação de professores leitores

Nesta unidade, o debate está focalizado em duas estratégias de formação de professores, quais sejam: a coleta de relatos autobiográficos e o envolvimento em práticas de leitura de textos literários. A referência para nossas discussões será a leitura do capítulo 8 do livro-texto cujo tema é: “*A literatura e o relato autobiográfico na formação de professores leitores*”. O enfoque, portanto, está no reconhecimento de que a experiência pessoal é um elemento importante quando pensamos na formação docente na área da leitura. O convite é para que aproveitemos esta unidade para uma auto-reflexão acerca dos acervos pessoais de leitura, bem como para compartilhar memórias e para repensar modos de envolver estudantes em práticas escolares de leitura.

### Leitura deleite

Livro sugerido: QUEIROZ, Bartolomeu Campos. *Por parte de pai*. Belo Horizonte, RHJ, 1995.

Bartolomeu Campos Queiroz nos apresenta, em seu *Por parte de pai*, um relato vivo de suas memórias de leitura no ambiente familiar. Na roda, vamos fazer a leitura desse texto que, apesar de relativamente extenso, é bastante envolvente e pode ser lido de forma coletiva.

Terminada a leitura em voz alta, comentem o texto e as principais impressões que causou.

Em seguida, vamos nos organizar em pequenos grupos para compartilhar lembranças de leitura no ambiente familiar, destacando:

- Quem foram os principais mediadores a introduzir práticas de ouvir e ler histórias em sua experiência pessoal?
- Qual o clima afetivo que se estabelecia nessas ocasiões?
- O que era lido? Que histórias eram compartilhadas?
- O que ficou como patrimônio herdado e que marcas as experiências do passado deixaram na sua vida?

Voltando ao grande círculo, alguns voluntários podem compartilhar fragmentos de memórias que foram resgatados nesse processo.

## Estudo do texto I

### **Atividade 1: leitura da introdução ao capítulo**

Depois desse “esquente” inicial, vamos fazer um exercício de antecipação do que será lido no texto. Hoje em dia, tem sido cada vez mais freqüente a proposta de introduzir, nos processos de formação continuada de professores, o debate sobre aspectos biográficos. O que vocês acham dessa estratégia? O que haverá de formativo em compartilhar histórias pessoais? Mais especificamente, em se tratando da formação para o ensino da leitura, qual a relevância de recordar e contar aspectos da trajetória como leitores e produtores de textos a colegas professores?

### **Atividade 2: leitura da introdução**

Agora vamos formar pequenos grupos e iniciar a leitura do capítulo. É importante que esta seja feita em voz alta por um membro do grupo, enquanto os demais acompanham com suas cópias individuais.

Concluída a leitura dos parágrafos introdutórios do texto, sugerimos, dentre outros aspectos que podem ser escolhidos pelo grupo ou pelo coordenador do trabalho, debater sobre o seguinte fragmento:

Desse conjunto de fontes – mídia impressa e áudio-visual, estatísticas educacionais, textos acadêmicos, literatura auto-

biográfica e textos escritos para crianças – uma conclusão apressada seria a de que as professoras que lidam com crianças em fases iniciais de escolarização não dispõem de condições básicas para se apresentarem como modelos de leitores, e, desse modo, estariam em dificuldade para desempenharem o papel de mediadoras na constituição de novas gerações de leitores. Mesmo considerando que esta é uma conclusão simplista e que pode não corresponder plenamente à realidade, podemos argumentar que é preciso encontrar formas de reverter esse quadro, tanto do ponto de vista da mudança nas práticas leitoras de professoras quanto nas representações que circulam socialmente acerca de seu perfil de leitura.

### **Atividade 3: Leitura do tópico 1 (“Falar da condição de leitores: caminho para refazer a história de leitura”)**

Agora voltemos à leitura do texto, ainda em pequenos grupos. Vamos intercalar voluntários que realizem a leitura em voz alta, dando oportunidade a mais membros do grupo para participar dessa atividade.

O estudo desse segmento do texto se confunde com a estratégia que tem sido adotada neste curso sob o título *Memórias de professores*. Vamos, portanto, fazer um exercício semelhante àquele proposto pelo grupo de participantes do curso do CEEL, que foi usado como referência na elaboração do texto. O roteiro para o debate a seguir, é:

- Como você se percebe na condição de leitor?
- Que fatores você considera responsáveis por fazer de você o leitor que é hoje?
- Você acha que suas características de leitor influenciam o seu modo de ensinar leitura a seus alunos? De que forma?
- Ao longo de sua trajetória de professor, você percebe mudanças em relação ao seu perfil de leitor? A que atribui essas mudanças?

Após um breve momento de reflexão individual, em que cada um toma notas de alguns aspectos que queira compartilhar com os colegas, o grupo aborda as questões sugeridas.

O exercício a seguir é o de tentar identificar regularidades no que foi colocado por cada membro do grupo. Assim, a meta é sairmos com um perfil mais geral do grupo, para ser apresentado aos demais, na grande roda.

#### **Atividade 4: após a leitura do tópico 1**

No grande grupo, os sub-grupos se apresentam, sintetizando o que debateram sobre os temas sugeridos previamente, quais sejam:

- como o grupo se percebe como leitor?
- Que fatores determinam esse perfil?
- Qual a relação entre perfil individual de leitura e forma de ensinar?
- O que mudou na trajetória docente?

E, agora, dá para identificar tendências que se repetem nos diferentes grupos? Quais os elementos comuns que podem ser identificados? No que as pessoas mais se diferenciam?

Segundo o argumento apresentado no texto, podemos dizer que os elementos comuns se devem a condições socioculturais que influem na constituição dos diferentes modos de inserção no mundo letrado. Vocês concordam com essa posição? Vale a pena conversar sobre o tema.

## **Planejando, registrando e socializando a prática**

### **Atividade 1**

Cada participante deverá planejar uma intervenção em sua turma, tendo como foco o trabalho com memórias. O texto escolhido como leitura deleite desta unidade pode ser um bom recurso para introduzir o debate acerca do que é a escrita de memórias.

### **Atividade 2**

A partir da leitura coletiva do texto de Bartolomeu Queiroz, proponha que os alunos colem memórias de leitura, devendo previamente definir:

- Quem serão os informantes (p.ex: pais, professores, avós ou outros idosos, escritores...)?
- Qual será o roteiro de entrevista?
- Como será registrada a entrevista (p.ex: fotos, anotações, gravação em fita k7, vídeo)?
- Quem irá transcrever e qual o produto final do memorial coletado?

### **Atividade 3**

Registrar o trabalho realizado com a turma e trazer para socializar com o grupo de colegas integrantes do curso. Em que a coleta de narrativas autobiográficas superou suas expectativas?

## **Estudo do texto II**

### **Atividade 1: leitura do tópico 2 (“Rodas de leitura com professores”)**

Dando continuidade, vamos concluir a leitura do capítulo, agora no grande grupo, utilizando a estratégia de realizar uma roda de leitura coletiva. É importante que todos acompanhem atentamente a leitura feita em voz alta. Para evitar interrupções, deixem marcas no texto nos locais que gostariam de retomar no momento do debate.

### **Atividade 2: após a leitura do tópico 2**

Ainda na roda, vamos compartilhar impressões sobre o texto. O que acham do argumento da autora quando defende que a leitura de textos literários pode ser um bom meio para mobilizar, em professores, alguns recursos pessoais, que podem servir para organizar sua prática de ensino?

Agora, junte-se a outros colegas de sala que lecionem na mesma série ou ano do ciclo que você. Em conjunto, proponha um projeto didático seguindo os itens registrados pelas autoras no capítulo 7 “O trabalho com projetos didáticos: integrando a leitura e a produção de textos” em seu planejamento: *título, objetivo, faixa etária, recursos*

*materiais, duração, proposta de finalização, avaliação, conteúdos e etapas previstas.* O planejamento do projeto deverá ser registrado em seu caderno.

## **Discussão sobre a ação docente**

### **Atividade 1**

O argumento do segundo tópico do capítulo é que a prática de rodas de leitura tem um aspecto formador importante para docentes, em especial, pela sua possibilidade de servir como referência para a implementação de estratégias similares com os estudantes. Nesse sentido, vamos compartilhar, em pequenos grupos, as experiências de realizar rodas de leitura de textos literários em sala de aula. Quem tem experiência nessa área? Que elementos constituem práticas bem sucedidas nesse campo?

## **Auto-avaliação**

### **Atividade 1**

Sugerimos como atividade de auto-avaliação um exercício de escrita contemplando as duas questões centrais debatidas nesta unidade: a importância formativa dos relatos autobiográficos e a utilização de rodas de leitura como recurso para a aproximação entre leitores e textos literários.

## **Sugestões de leitura e incentivo à pesquisa bibliográfica**

AMARÍLHA, Marli. *Estão mortas as fadas?* Literatura infantil e prática pedagógica. Vozes; EDUFRRN, Petrópolis, Natal, 1997.

A pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte traz uma discussão apaixonada sobre as possibilidades de introdução da literatura como material de leitura no cotidiano escolar. Para ela, a literatura, mais do que outros recursos textuais, tem a

possibilidade de tangenciar questões da existência e das relações humanas, trazendo, para dentro do convívio escolar, temas relevantes e essenciais numa perspectiva mais integral de formação de crianças e jovens. Como sugere a autora:

A narrativa permite-lhes observar e sistematizar as experiências humanas [...] a narrativa é o jogo dramático proposto em linguagem (p.53).

BORDINI, Maria da Glória e Aguiar, Vera Teixeira. *Literatura: a formação do leitor*. Alternativas metodológicas. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1993.

HELD, Jacqueline. *O imaginário no poder*. As crianças e a literatura fantástica. São Paulo, Summus, 1980.

Este guia didático é composto por oito unidades, que constituem um material complementar para o estudo e o planejamento dos temas abordados no livro e no vídeo sobre práticas de leitura no ensino fundamental. O fio condutor das unidades é tecido a partir na noção de leitura como prática social que medeia as ações cotidianas dos indivíduos, tanto em espaços privados como em espaços públicos, contribuindo, assim, para a continuidade das atividades propostas pelas autoras, com base nas temáticas do livro *Práticas de Leitura no Ensino Fundamental*. De modo geral, subjaz às atividades do guia a concepção sociointeracionista de língua e de leitura. Os professores e as professoras regatam, ao lerem os exercícios propostos, principais que se assentam nos usos sociais e nas finalidades da leitura, percebendo a importância das práticas de letramento da sociedade atual. Por fim, as unidades do guia didático contribuem para o planejamento da atividades práticas que os docentes e as docentes constroem, compartilham, bem como sobre as quais refletem, lançando mão das suas próprias experiências de leitura e dos pressupostos teóricos deste livro.

ISBN 85-7526-200-9



9 788575 262009